

COE COBRA E ITAÚ EXPLICA ACORDO DE TELETRABALHO E QUITAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO REGISTRO DE PONTO

Depois de cobrança da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, a direção do banco fez uma nova apresentação das propostas para um acordo sobre teletrabalho, ponto eletrônico e acordo de quitação do espelho do ponto. O acordo deve regular o teletrabalho para entorno de 35 mil a 38 mil funcionários. Porém, ainda não foi apreciado por todos os trabalhadores, devido a dúvidas geradas na apresentação realizada em 28 de outubro para a COE. Além dos membros da COE, participaram do encontro os presidentes dos sindicatos e das federações de todo o Brasil.

A reunião começou com o tema que tem gerado mais dúvidas: o controle da jornada de trabalho com ponto eletrônico. O Itaú explicou como será feito todo o processo, que deve abranger cerca de 57 mil funcionários. O projeto piloto está sendo testado desde 2019, com mil bancários, inicialmente da aérea de



tecnologia e algumas agências de São Paulo, e se expandiu para outras áreas.

Além do controle mensal do registro de ponto diário, os funcionários poderão acessar um termo de quitação de suas horas semestralmente e terão a possibilidade de concordarem ou não. Caso não haja concordância o funcionário deve procurar os sindicatos e abrir um chamado na Central de Pessoas. Os sindicatos acompanharão todo o processo para garantir que não haja irregularidades. Importante ressaltar que a quitação é opcional e se refere somente à jornada trabalhada, não impedindo nenhuma outra reclamação trabalhista.

Fonte: Contraf

BANCÁRIOS DA CAIXA DEVEM AVALIAR DECISÃO DO PDV



Os empregados da Caixa devem estar atentos para tomar a importante decisão de aderir ou não ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário), lançado em 6 de novembro. A previsão do banco é que 7.200 bancários participem. No entanto, não há previsão de contratações. Ou seja, mais sobrecarga.

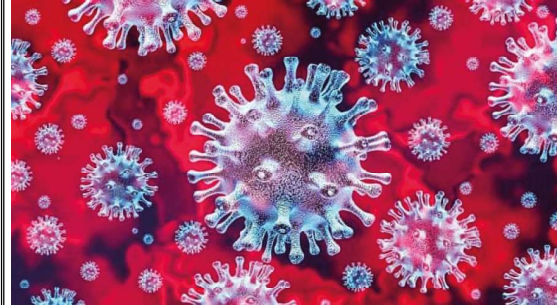
As adesões podem ser feitas até esta sexta-feira (20/11). Os desligamentos devem acontecer entre 23 de novembro e 31 de dezembro. O que preocupa é o enorme déficit de funcionários no banco público,

que deve piorar com a conclusão do novo PDV.

Com o cenário de instabilidade causado pelo governo Bolsonaro, e após as reformas que acabaram com os direitos dos trabalhadores, muitos empregados do banco temem pela não adesão ao PDV agora e serem demitidos futuramente.

O Movimento Sindical lembra que a decisão de aderir é pessoal e deve ser analisada com calma e cuidado, mas é importante ressaltar que após a Emenda Constitucional 103/2019, que prevê a extinção do vínculo empregatício de empregados de empresas públicas que se aposentarem, não é possível garantir que haverá novos PDVs futuramente. (SBBA)

COMANDO E FENABAN RETOMAM DEBATE SOBRE COVID-19



A manutenção do teletrabalho e outras questões envolvendo a pandemia de Covid-19 estarão no centro do debate nesta sexta-feira (20/11), às 15h, em reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O Comando e a Fenaban têm discutido o assunto desde março, início da pandemia. A representação dos bancários vai cobrar a manutenção das ações que garantam a saúde e a segurança dos trabalhadores, como a manutenção do teletrabalho para o grupo de risco e proteção aos funcionários que estão nas agências.

Fonte: SBBA

REJEIÇÃO - O dado do TSE, de que dos 78 candidatos na eleição municipal que agregaram Bolsonaro ao nome apenas um se elegeu - Carlos, filho do próprio - comprova a rejeição do presidente. Muitos partidos da base governista conquistaram várias prefeituras e cadeiras nas câmaras e isso será usado para chantageá-lo ainda mais. O Centrão vai cobrar caríssimo. (SBBA)

TÁ NA REDE - POR AMARILDO

